

“SOU VISTO, LOGO EXISTO” EXTIMIDADE E O IMPERATIVO DA VISIBILIDADE MEDIÁTICA NA CIVILIZAÇÃO CIBERCULTURAL

Autora: Mairê de Miranda Oliveira Vaz

Orientador: Prof. Dr. Jorge Miklos

O tema da pesquisa é o imperativo da visibilidade mediática no contexto histórico hodierno da civilização cibercultural. Zygmunt Bauman, ao fazer um diagnóstico acerca da condição humana no nosso tempo, pondera que, na sociedade de consumo, as pessoas se tornam instrumentos de disputa de *commodities* humanas, mercadorias que precisam se tornar e se apresentar como um indivíduo vendável. Características que antes eram mantidas no campo da vida privada passam a ser divulgadas em esfera pública transformando-nos em uma sociedade confessional; o espaço público deixa de servir para a discussão de coisas comuns e sociais para dar lugar à valorização do eu e se tornar espaço de narcisismo midiático. A internet, tecnologia que funde o papel de emissor-receptor, surge então em um contexto no qual é necessário saciar o déficit social da necessidade de exposição do indivíduo. Nesse sentido, a pesquisa tem por objeto de estudo analisar o fenômeno da extimidade nas redes sociais virtuais, em particular no Facebook. A metodologia é de caráter bibliográfico, exploratório, qualitativo e etnográfico, porque pretende observar e interagir nas redes sociais. O quadro teórico de referência está assentado em teóricos da Sociologia contemporânea (BAUMAN), críticos da cibercultura (VIRILIO; TRIVINHO; DAL BELLO) e da cultura mediática (DEBORD).